

Requisitos para Participar do Programa

O candidato deve estar regularmente matriculado em um curso de graduação ou pós-graduação em uma universidade brasileira que tenha convênio com universidades canadenses (sempre importante, mas obrigatório apenas nos casos de graduação) – para os pós graduandos, o candidato deve estar desenvolvendo alguma pesquisa que se enquadre nas áreas prioritárias do programa.

Em termos de graduação, o trâmite é dirigido às instituições universitárias brasileiras. No caso da pós-graduação (mestrado ou doutorado), o trâmite parte da indicação de um professor canadense, se comprometendo a fazer parte do programa com o aluno-pesquisador.

É importante notar, portanto, que é a sua universidade ou a universidade canadense que deve recomendá-lo para a bolsa, enviando todo o material necessário para a sua aplicação para o comitê do ELAP, no Canadá.

Como a experiência das universidades canadenses com a bolsa é comumente maior do que a das universidades brasileiras (até mesmo pelo contato com estudantes-pesquisadores de toda a América Latina e Caribe), é mais indicado para os pós-graduandos que contatem o responsável pelo atendimento de estudantes internacionais na instituição canadense para que o orientador indique os pontos de atenção, tais como cartas indispensáveis ao dossiê, o cronograma das demandas do processo seletivo e resultados. No caso dos alunos de 3 graduação, se sua universidade brasileira não tiver todas as informações necessárias, também é válido entrar em contato com a universidade canadense desejada.

É interessante que os estudantes de graduação e pós-graduação candidatos ao programa contatem o professor canadense que poderá recebê-los via e-mail, desenvolvendo um diálogo entre o pesquisador canadense em universidades parceiras e o escritório internacional de sua universidade.

A partir da aceitação do aluno ao programa, além do professor e/ou da universidade canadense, é importante atentar a preparação do processo para o visto canadense, ocasião em que uma consulta à despachante pode ser uma facilidade para os que não residem em São Paulo - muito embora, não seja uma obrigatoriedade. No caso do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, existe o Centro VAC, que ajuda na realização desse serviço.

Com relação ao visto, este pode variar entre Study Permit e Work Permit, dependendo de cada caso. Para mais informações, acesse o site do governo canadense (<http://www.cic.gc.ca/>). Para a província de Québec, vale a pena verificar se o Certificado de Admissão para o trabalho no Québec (CAQ) é necessário.

<http://alumnicanadabrasil.org/wp-content/uploads/2016/12/The-Ultimate-ELAP-Guide.pdf>